



UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO



PROGRAMA DE DISCIPLINA

Disciplina História do Brasil II						Código HIS134	
Departamento – História - HIS				Unidade Acadêmica Instituto de Ciências Humanas e Sociais - ICHS			
Duração/Semana 18	Carga Horária Semanal	Teórica 4	Prática	Carga Horária Semestral	Hora/aula 72h/a	Horas 60	
EMENTA							
Rupturas e continuidades na crise do <i>Império Português</i> na América. O processo de independência política. A construção do Estado e da Nação no Brasil. A sociedade escravista imperial							
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO							
1. A crise do <i>Império luso-brasileiro</i> : sedições, rupturas e continuidades 2. O processo de Emancipação política do Brasil 3. A Formação do Estado e da Nação no Brasil 4. A sociedade escravista imperial							
BIBLIOGRAFIA							
DIAS, Maria Odila Leite da Silva. A interiorização da Metrópole (1808-1853). In: MOTA, Carlos Guilherme. <i>1822: Dimensões</i> . São Paulo: Perspectiva, 1986, p.160-184. _____. Aspectos da Ilustração no Brasil. In: <i>A Interiorização da Metrópole e outros estudos</i> . São Paulo: Alameda, 2005. FELDMAN, Ariel. A mesma independência: a atuação pública de um unitário pernambucano (1822-1823). HERMANN, Jacqueline. Sebastianismo e sedição: os rebeldes do Rodeador na cidade do Paraíso Terrestre, Pernambuco, 1817-1820. <i>Tempo</i> . Rio de Janeiro, n.11, pp,131-142. JANCSÓ, István. A sedução da Liberdade. In: NOVAIS, Fernando A. (coordenador geral) & SOUSA, Laura de Mello e (organizadora do volume) <i>História da Vida privada no Brasil 1: cotidiano e vida privada na América portuguesa</i> . São Paulo: Companhia das Letras, 1997, capítulo 8, p.388 a 437; notas: p. 470-472. VILLALTA, Luiz Carlos. Pernambuco, 1817, encruzilhadas e desencontros do Império luso-brasileiro. <i>Revista da USP</i> , São Paulo (58), jun, jul, ago, 2003. MALERBA, Jurandir. Esboço crítico da recente historiografia sobre a independência do Brasil (c.1980-2002). In: MALERBA, Jurandir (org.). <i>A independência brasileira: novas dimensões</i> . Rio de Janeiro: Editora FGV, 2006. COSTA, Wilma Peres. A Independência na Historiografia Brasileira. In: István Jancsó. (Org.). <i>Independência do Brasil: História e Historiografia</i> . Independência do Brasil: História e Historiografia. São Paulo: HUCITEC/FAPESP, 2006, v. 01, p. 53-117. PIMENTA, João Paulo G. A independência do Brasil como uma revolução: história e atualidade de um tema clássico. <i>História da Historiografia</i> , v. 3, p. 53-82, 2009.							



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**



PROGRAMA DE DISCIPLINA

SIQUEIRA, Lucília. O ponto em que estamos na historiografia sobre o período de rompimento entre Brasil e Portugal. *Almanack Braziliense*. São Paulo, v. nº 3, p. 81-104, 2006.

SOUZA, Iara Lis Carvalho. *Pátria Coroada: o Brasil como corpo político autônomo (1780-1831)*. São Paulo: Unesp, 1999, capítulo 2 e 4, p.39-74; 107-184.

_____. *A independência do Brasil*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2000.

BASILE, Marcelo. Linguagens, pedagogia política e cidadania: Rio de Janeiro, cerca de 1830. In: Gladys Sabina Ribeiro (organizadora). *Brasileiros e cidadãos: modernidade política, 1822-1930*. São Paulo: Alameda, 2008, p.207-224.

CATROGA, Fernando. Pátria, nação e nacionalismo. In: SOBRAL, José Manuel, VALA, Jorge (organizadores). *Identidade Nacional, inclusão e exclusão social*. Lisboa: ICS, 2010.

DOLHNIKOFF, Miriam. Elites regionais e a construção do Estado Nacional. In: JANCSÓ, Istvan. *Brasil: Formação do Estado e da Nação*. São Paulo: Hucitec/Unijuí/Fapesp, 2003, p.431-467.

GONÇALVES, Andréa Lisly. *Estratificação social e mobilizações políticas no processo de formação do Estado Nacional brasileiro: Minas Gerais, 1831-1835*. São Paulo: Hucitec; Minas Gerais: FAPEMIG, 2008. Capítulo 3.

JANCSÓ, István e PIMENTA, João Paulo G. Peças de um mosaico (ou apontamentos para o estudo da emergência da identidade nacional brasileira). In: MOTA, Carlos Guilherme (organizador). *Viagem incompleta. A experiência brasileira (1500-2000)*. São Paulo: SENAC, 2000.

MARQUESE, Rafael Bivar; BERBEL, Márcia Regina. A ausência da raça: escravidão, cidadania e ideologia pró-escravista nas Cortes de Lisboa e na Assembléia Constituinte do Rio de Janeiro (1821-1824). In: CHAVES, Cláudia Maria das Graças e SILVEIRA, Marco Antônio (orgs.). *Território conflito e identidade*. Belo Horizonte: Argvmetvm, 2007, p.63-88.

MOREL, Marco. *O período das Regências (1831-1840)*. Rio de Janeiro: Zahar, 2003.

_____. Papéis incendiários, gritos e gestos: a cena pública e a construção nacional nos anos 1820 - 1830. *Topoi* (Rio de Janeiro), Rio de Janeiro, v. 4, p. 39-58, 2002.

_____. *As transformações dos espaços públicos: imprensa, atores políticos e sociabilidades na Cidade Imperial (1820-1840)*. São Paulo: HUCITEC, 2005.

SLEMIAN, Andréa. *Sob o império das leis: constituição e unidade nacional na formação do Brasil (1822-1834)*. São Paulo: FFLCH-USP, 2006. Tese de doutorado. Capítulo 2.

AVALIAÇÃO

A primeira nota (5,0 pontos) será atribuída à realização de Seminários em grupo sobre temas específicos, com bibliografia complementar. A Segunda avaliação (5,0 pontos) consistirá em uma prova escrita.